

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 02/08

Régua, 06 de Março de 2008

Escoriose da videira

Sr. Viticultor:

A escoriose é uma doença que provoca fendilamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao não abrolhamento dos gomos da base das varas e talões. Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infecções da doença dão-se logo na fase inicial do ciclo vegetativo.

Assim, caso o Sr. Viticultor **tenha observado** na campanha anterior, ou durante a poda, os **sintomas** descritos e se **preveja a ocorrência de chuva durante o período de rebentação da vinha**, deverá desenvolver **uma das seguintes** estratégias de protecção:

- **efectuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida misto com folpete + fosetil de alumínio;
- **ou**
- **efectuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar

30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: azoxistrobina, enxofre (na concentração de 1000g de s.a./hl), folpete, mancozebe, metiram, propinebe ou as misturas de fosetil de alumínio + mancozebe e azoxistrobina + folpete.



Estado D
(saída das folhas)



Estado E
(folhas livres)

Atenção Sr. Agricultor:

De acordo com o Decreto-Lei n.º 187/2006, os espaços destinados ao armazenamento dos produtos fitofarmacêuticos e das respectivas embalagens vazias, devem estar devidamente fechados e identificados, devem ser secos e impermeabilizados e situar-se a mais de 10 m de distância de poços, furos, nascentes, rios e ribeiras, valas ou condutas de drenagem.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro

José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)

Sr. Agricultor: Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos